



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO, IMPACTOS DO PATRIMÔNIO CULTURAL NAS COMUNIDADES NEGRAS

**Autor(es):** Francine Pinto da Silva  
**Apresentador:** Francine Pinto da Silva  
**Orientador:** Rogério Réus Gonçalves da Rosa  
**Revisor 1:** Leandro Haerter  
**Revisor 2:** Jandir João Zanotelli  
**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

A presente pesquisa está vinculada ao Mestrado em Ciências Sociais, da Universidade Federal de Pelotas, e tem o intuito de analisar os impactos globais e cumulativos (Helm, 1988), positivos e negativos, que incidem no patrimônio cultural da Comunidade Negra Desvio do Herval, no município de Herval, região sul do Rio Grande do Sul, a partir da instalação da monocultura de eucaliptos (*Eucalyptus*) pela Votorantin Celulose e Papel (VCP) e dos assentamentos rurais realizados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). A Carta Magna Brasileira evidencia a importância da valorização (art. 215 caput e §1º CF/88) dos bens culturais imateriais para que os mesmos sejam assegurados e transmitidos para as presentes e as futuras gerações e, ao mesmo tempo, dá ênfase para o princípio do direito fundamental ao meio ambiente e ao princípio da equidade intergeracional, ambos referenciadores da cidadania ecológica e da essencialidade do meio ambiente para a vida humana. O conceito de impacto global e cumulativo é, por exemplo, utilizado para representar a natureza da influência que sofrem os povos ameríndios quando são confrontados com empreendimentos econômicos como uma hidrelétrica, uma rodovia, um projeto de desenvolvimento regional, isto é, influência em geral deletéria, em setores fundamentais da sua vida, desde a sua população e as condições materiais de sua manutenção, até as suas concepções de vida e visões de mundo (IPARJ, 1989). O meio ambiente será conceituado de acordo com a Lei 6.938/81, art. 3, inc. I, no qual o mesmo é traduzido como uma unidade formada por inter-relações entre o homem, a natureza original, a artificial e os bens culturais, de forma interdependente. Segundo relatos dos próprios negros do Desvio do Herval, constata-se que o mencionado espaço possui valores inestimáveis para seus habitantes, visto que possuem bens portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diversos grupos que compõem o seu habitat. Desta forma, torna-se imprescindível uma análise acerca dos impactos globais e cumulativos que incidem no patrimônio cultural da Comunidade Negra Desvio do Herval, visto que o próprio Estado evidencia a importância de se assegurar a transmissão dos bens culturais para as presentes e futuras gerações, priorizando o princípio do direito fundamental ao meio ambiente e ao princípio da equidade intergeracional, ambos referenciadores da cidadania ecológica.